



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 18ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 13 de junho de 2017.

1

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Décima Oitava Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e dez minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1569/2017 – Edison Valentim Fassarella; 1570, 1572, 1573, 1574, 1598, 1599 e 1600/2017 – Sebastião Gomes; 1571, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580 e 1581/2017 – Delandi Pereira Macedo; 1582, 1583, 1584 e 1586/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1585 e 1597/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629 e 1630/2017 – Sílvio Coelho Neto; 1592, 1593, 1594, 1595, 1611, 1612, 1613 e 1614/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1596, 1645 e 1646/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 1601, 1602, 1603 e 1604/2017 – Brás Zagotto; 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610 e 1621/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 1615, 1616, 1617, 1618 e 1619/2017 – Dario Silveira Filho; 1620/2017 – Ely Escarpini; 1631, 1632, 1634, 1635 e 1636/2017 – Rodrigo Sandi; 1633, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643 e 1644/2017 – Alexandre Andreza Macedo. **Requerimentos:** 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 470, 471, 472 e 475/2017 – Sílvio Coelho Neto; 467/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 468/2017 – Delandi Pereira Macedo; 469/2017 – Diogo Pereira Lube; 473 e 474/2017 – Higner Mansur; 476/2017 – Alexandre Valdo Maitan. **Ofícios:** 624/2017 – IPACI – Cleuzei Miranda Smarzarro Moreira – Presidente Executiva; 619/2017 – PMCI – Rodrigo Magnago de Hollanda Cavalcante – Secretário Municipal de Administração e Serviços Internos; 580/2017 – SINDACSE-ES – Sindicato Estadual dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias do Estado do Espírito Santo – Regina Célia Cândida de Souza – Diretora Secretária de Formação; 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 620, 621, 622 e 623/2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Relações Políticas. **Projetos de Lei:** 42, 43 e 44/2017 – Sílvio Coelho Neto; 45/2017 – Diogo Pereira Lube; 46/2017 – Poder Executivo; 47/2017 – Sebastião Gomes. **Projetos de Decreto Legislativo:** 137, 138, 139 e 140/2017 – Diogo Pereira Lube; 141, 152, 153 e 154/2017 – Dario Silveira Filho; 142, 167, 168 e 169/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 143 e 144/2017 – Rodrigo Sandi; 145, 146, 147 e 186/2017 – Alexon Soares Cipriano; 148 e 149/2017 – Delandi Pereira Macedo; 150, 151 e 173/2017 – Sílvio Coelho Neto; 155, 156, 157, 158 e 159/2017 – Brás Zagotto; 160, 161 e 162/2017 – Alexandre Andreza Macedo; 163, 164, 165 e 166/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 170, 171 e 184/2017 – Edison Valentim Fassarella; 172/2017 – Ely Escarpini; 174, 175 e 176/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 177, 178, 179, 180, 182 e 183/2017 – Mesa Diretora; 181/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 185/2017 – Sebastião Gomes. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Expediente, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Higner Mansur:** — Inicia discorrendo sobre os requerimentos que encaminhou ao prefeito, destacando que o primeiro deles diz respeito a uma nota divulgada pelo Jornal Aqui Notícias, dando conta de que, dos duzentos e vinte veículos da frota da prefeitura, apenas dezessete estavam em condições de uso. Cita que, por esses números, conclui-se que a atual administração recebeu a frota com 93% dos veículos deteriorados. Diz-se impressionado com o fato de só agora essa notícia ter sido dada e que, como o prefeito se pronunciou aqui meio acanhado sobre esse sucateamento, não deu para saber que havia chegado a tal patamar. Frisa que, segundo o citado jornal, de cada onze veículos apenas um estava bom e que, por isso, apresentou um requerimento, pretendendo ser informado do porquê de terem demorado tanto a divulgar isso. Quanto à obra da ponte municipal, que está paralisada, comunica que essa situação vem desde julho/2016 e que, infelizmente, devido ao fato de alguém ter mandado retirar da internet os dados da transição, não pode mais observar isso. Acrescenta que está achando bastante estranho que essa obra ainda esteja esperando um aditivo para aumentar o seu valor. Enfatiza que, quando foi vereador da outra vez, isso era mais apertado. Reportando-se ao vice-presidente Wallace, diz que a Lei 7.474 foi publicada no Diário Oficial de hoje e que o prefeito entendeu da mesma forma que ele, Mansur. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Esclarece que o Poder Executivo tem um prazo a cumprir e, quando não faz isso, o presidente da Câmara pode promulgar a lei, sendo isso o que aconteceu. / **Higner Mansur:** — Diz que é preciso promulgar o da ficha limpa também. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Aponta que não recebeu nada do Poder Executivo, mas, como lê o Regimento Interno, acompanha essa tramitação e sabe que o prefeito tem um tempo para sancionar e, tendo vencido o mesmo, solicitou que o presidente promulgasse. / **Higner Mansur:** — Reforça que de fato é preciso sancionar, razão pela qual está solicitando ao prefeito que sancione ou vete também aquele projeto da ficha limpa. Segue registrando a seguinte resposta recebida quanto a um requerimento enviado à Secretaria Municipal de Educação: “A secretária de Educação de Cachoeiro manifesta que analisa, planeja e executa seus procedimentos de organização pedagógica das unidades de ensino alicerçada nas disposições legais vigentes, considerando a LDB. Insta salientar que não há descumprimento da lei ora citada, sendo que as escolas possuem a educação física como disciplina obrigatória e contam com professores habilitados, num total de quarenta e três docentes dessa área, que atendem a 904/horas aulas para subsidiar a rede municipal. Além do cumprimento legal, parto da premissa e respeito aos estudos inerentes à educação que apontam para o entendimento de que a prática de educação física nas escolas permite aos alunos a melhoria de seu desenvolvimento integral, a interação do indivíduo com o grupo, conhecendo sua cultura, seu pertencimento e ainda possibilitando seu autoconhecimento, entre outros benefícios adquiridos com a vivência dessa disciplina. Por fim, os processos de ensino e aprendizagem da educação física não se restringem ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo e refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de forma cultural, de maneira significativa e adequada. Dado o exposto, acolhemos respeitosamente a indicação desse edil e reafirmamos o nosso compromisso com os vinte e um mil alunos no plano objetivo de atendê-los com seriedade e transparência.” Registra que a secretária e a subsecretária estão de parabéns. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Ressalta que leu a referida resposta e menciona que elas se equivocam, pois, segundo o colega Mansur, haviam concordado com o veto. Frisa que, se é um direito, não estava sendo cumprido e que, quando ele, Wallace, trouxe o debate para esta Casa, o Diário Oficial foi empanturrado com contratações de DT’s nessa área. Afirma que realmente não havia esses profissionais, mas a secretária agora os colocou e ainda de forma insuficiente. Reforça que a educação física precisa ser ministrada por profissionais da área, e

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

não por pedagogos, professores de matemática ou de português. Acrescenta que a educação física é uma atividade exercida e que precisa ser legalizada, jamais aplicada por outros professores, pois não é jogo nem brincadeira, é uma coisa séria. Afirma que nem todas as escolas têm professores de educação física e adianta que aguardará com paciência até o final do ano, mas, em 02 ou 03/01/2018 entrará no Ministério Público para solicitar que a lei seja cumprida. Deixa claro que faz esse acompanhamento, como profissional da área que é, há doze anos. Reafirma que essa resposta lida é só papel, escrito com conversa fiada e não é sério. Repete que isso está sendo cumprido agora, ainda em parte, pois há mais de quarenta vagas nas escolas de educação infantil do Município. / **Higner Mansur:** — Concorda que o colega faça mesmo essa cobrança. Dirigindo-se ao presidente, encerra a sua fala solicitando que a lei da ficha limpa seja promulgada. / **Brás Zagotto:** — Fala de suas indicações apresentadas na Casa, destacando que duas delas referem-se a pontos de ônibus de Cachoeiro, os quais estão em situação precária. Cita como exemplo os pontos do Guandu e da Linha Vermelha, que estão horríveis, mesmo localizando-se no centro da cidade. Diante disso, registra que solicitou à prefeitura, através da Secretaria de Limpeza Pública ou da própria Agersa, que pinte esses dois pontos citados e também construa outros em Cachoeiro. Segue destacando que o ponto de ônibus localizado em frente à Igreja São Francisco de Assis, no Km 90, já foi até motivo de piada, pois tentaram reformá-lo umas três vezes, mas o mesmo continua horrível, sem que ninguém faça nada. Ressalta que, mesmo com a passagem de ônibus em Cachoeiro sendo a mais cara do Brasil, a população não tem um ponto de ônibus digno para protegê-la da chuva ou do sol, enquanto aguarda a condução. Segue salientando que o secretário de Limpeza está fazendo um bom serviço no centro de Cachoeiro com a pintura dos meios-fios, demonstrando que com pouca coisa a cidade vai ficando mais bonita, mas que tal beleza não combina com a situação dos pontos de ônibus. Continua o seu discurso, parabenizando Paulo Hartung pela obra de Morro Grande, que está de vento em popa, inclusive cita que o governador disse que até outubro fará a inauguração do trecho do BNH até Coutinho, o qual sempre foi um gargalo em Cachoeiro. Dirigindo-se ao Vereador Alexandre, diz que quem perdeu ponto foi o ex-governador Renato Casagrande. Justifica essa sua colocação, mencionando que, em 04/2011, prestigiou a assinatura da ordem de serviço em Morro Grande; porém, passaram-se os quatro anos do mandato do Casagrande e ele não conseguiu fazer aquela obra. Conclui, então, que quem colherá os frutos será o atual governador Paulo Hartung. Finaliza o seu pronunciamento, ressaltando que a conclusão daquela obra será uma grande vitória para o povo do Sul do Estado, pois melhorará muito o ir e vir dos cidadãos. / **Diogo Pereira Lube:** — Inicia o seu discurso, falando sobre sua iniciativa de corrigir a redação do projeto que originou a Lei 6.845/2013, a qual instituiu o Dia de Luta Contra a Homofobia em Cachoeiro de Itapemirim. Informa que entrou com um pedido de retificação, porque 17/05 é considerado não só o dia de luta contra a homofobia, mas também, conforme referendado pela Organização Mundial de Saúde, o da luta mundial contra a LGBTfobia, sendo, portanto, apenas uma questão de nomenclatura. Salienta que há um grande movimento LGBT no Brasil e informa que esse pedido foi da própria Secretaria de Desenvolvimento Social de Cachoeiro. Então, em nome da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, diz que solicitou essa retificação, visto que esse tema já é tratado assim em todo o país. Segue agradecendo à Secretaria de Saúde por ter respondido seus pedidos de informação, citando as providências a serem tomadas em relação aos postos de saúde dos distritos. Agradece também o convite que recebeu da Comissão de Saúde da Câmara para participar, na segunda-feira, de uma reunião específica quanto a isso. Fala da importância de os vereadores participarem desses debates, principalmente nesse momento de transição, tendo em vista que o Secretário Bindaco foi substituído. Por fim, complementa a sua fala, destacando que

3

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

as áreas de saúde e de educação são duas prefeituras diferentes dentro da administração municipal. / **Sebastião Gomes:** — Começa o seu discurso elogiando o evento do Meio Ambiente, embora tenha observado algo quanto à segurança no Município. Salaria que havia vários policiais armados lá, enquanto que os guardas municipais estavam desarmados, num canto sem saber o que fazer. Diante disso, frisa que os vereadores precisam rever a situação da Guarda Municipal, visto que ocorrem assaltos todos os dias na cidade. Indaga como um guarda desses vai enfrentar um bandido estando desarmado. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza o vereador pelas palavras, destacando que também percebe que os guardas, sem uma arma nas mãos, ficam acuados. / **Sebastião Gomes:** — Registra que enviará um documento ao Ministério Público perguntando o porquê de terem desarmado a Guarda Municipal de Cachoeiro. Finalizando o seu pronunciamento, ressalta que a Câmara Municipal também tem responsabilidade quanto à segurança em Cachoeiro e que, a partir de hoje, esse trabalho começará por ele. / **Sílvio Coelho Neto:** — Comunica que, após conversa com o Sr. Percedino, ficou preocupado com a quadra de esporte do Bairro Santa Cecília, que vive um verdadeiro desmando, inclusive cita que até pensou em pedir que o Estado tome conta dela, já que a mesma faz parte da área de uma escola estadual. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Informa que aquela quadra é da comunidade, que a utiliza, havendo uma parceria. Acrescenta que o Estado também utiliza aquele espaço e deveria ajudar financeiramente para a reforma, o que não acontece. Menciona que, se a quadra for repassada ao Estado, que tem uma maneira diferente de administrar, ela ficará trancada, sendo impedido o uso por parte da comunidade, aumentando o risco de depredação ao patrimônio. Registra que visitou aquele local com a secretária de Esporte e solicitou a troca do alambrado, o que será feito. Acrescenta que estão buscando patrocinador para pintar aquela quadra, o que deve acontecer daqui a aproximadamente um mês. Parabeniza o colega pela fala, porque há naquela quadra atividade para senhoras, para crianças e até escolinha à noite, o que requer mais atuação por parte do poder público. / **Sílvio Coelho Neto:** — Pontua que é preciso unir forças com vistas a colocar um vigia lá para tomar conta da quadra e educar os usuários da mesma, que também serve a pessoas de bairros vizinhos. Registra que, enquanto algumas pessoas estão fazendo atividade lá, outras usam drogas ao redor. Segue informando que esteve no Bairro Independência e viu a obra do CRAS, onde o piso estufou e foram retirados louças, vasos e até janelas de alumínio. Menciona que, como logo acima daquele CRAS há um campinho, a bola acaba caindo no telhado e quebra tudo. Assim, registra que apresentou um pedido de informação para saber qual empresa fez a obra e se está previsto esse conserto, visto que o piso estufou. Fala de sua indignação quanto aos vencedores de licitação que, depois, esquecem de suas obrigações. Encerra a sua fala, salientando que também esteve no Bairro Basílio Pimenta, onde viu várias galerias estouradas, e cita que já pediu ao secretário de Obras e ao subsecretário o conserto delas. / **Alexon Soares Cipriano:** — Começa o seu pronunciamento, dizendo que o Projeto de Lei 28/2017, que trata de estagiários, a seu ver, vai corrigir algumas distorções. Ressalta que os jovens encontram muita dificuldade para conseguir o primeiro emprego ou um estágio. Lembra de tudo o que passou na época em que fez o curso técnico industrial em edificações, quando era um estagiário não remunerado, recebendo apenas uma ajuda de custos para a passagem, profissão essa que lhe permitiu se tornar um servidor concursado da prefeitura, desde 2012. Assim, analisa que esse é um projeto de grande alcance social, pois resgata o respeito aos estudantes. Segue acrescentando que os vereadores, o Poder Executivo e o empresariado local devem debater esse tema, de maneira a que novas oportunidades para os jovens sejam criadas no Município, inserindo-os no mercado de trabalho, até porque a crise financeira tem se abatido sobre quase todos os lares do país. Fala da importância de buscar mais

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

oportunidades de crescimento não só do ponto de vista profissional, como também do de arrecadação, considerando que funcionário capacitado produz mais e gera impostos e divisas para o Município. Por fim, pede o apoio dos vereadores para esse projeto. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Inicia o seu discurso, registrando que apresentou uma indicação, solicitando à Secretaria de Serviços Urbanos uma melhor atenção quanto à limpeza do Distrito de Córrego dos Monos, que está abandonado. Segue salientando que quer intensificar o seu pedido quanto a uma placa informativa sobre a localização da UPA do Bairro Marbrasa e, para isso, solicitou ao secretário de Defesa Social, Coronel Ruy Guedes, que atenda a essa reivindicação. Encerra a sua participação no Pequeno Expediente, agradecendo à equipe da Secretaria de Obras pelo recapeamento da Rua Godofredo Adversí. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Edison Valentim Fassarella:** — Inicia a sua fala, registrando que solicitou à Secretária de Saúde, a Luciara, que marcasse uma reunião com os componentes da Comissão de Saúde, visto que muitos vereadores visitaram vários postos onde levantaram alguns relatórios. Acrescenta que tal encontro está marcado para a segunda-feira, às 8:00 horas, e será muito importante para discutirem essas questões e também conhecerem a nova equipe da secretaria. Convida a todos os colegas para participarem dessa reunião, com vistas a estreitarem as relações e tentar solucionar os problemas desse setor em Cachoeiro. Continua o seu discurso, ressaltando que foram colocadas, com o patrocínio de alguns empresários, nove lixeiras na praça do Bairro Paraíso, tendo acontecido lá um fato interessante, com os alunos da Escola Waldir Freitas, por iniciativa própria, fazendo a fiscalização delas, sendo um exemplo positivo para todo o Município. Salienta que a Secretaria de Limpeza Urbana gostou desse modelo e confeccionará cinquenta lixeiras semelhantes para colocar em alguns pontos da cidade. Diante disso, analisa que foi uma parceria público privada que deu certo e vai se proliferar. Menciona que viu no jornal da pauta que a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou o Programa Bicicleta Brasil, que destina 15% da receita com multas para investimento em ciclovias, bicicletas e bicicletários, com vistas a incentivar o uso desse importante veículo para a mobilidade urbana. Informa que, há algumas semanas, solicitou ao prefeito, através de indicação, que fossem construídos alguns bicicletários em determinados pontos do Município. Agora, avalia que esse programa vai incentivar as prefeituras a investirem na construção de ciclovias e bicicletários, razão pela qual parabeniza a comissão do Congresso Nacional. Continua o seu discurso, falando de sua felicidade quanto à inauguração da Casa dos Bragas, cujo investimento ficou em torno de 1 milhão de reais, tendo até elevador para acessibilidade. Parabeniza o Governo do Estado por investir nessa grande obra em Cachoeiro, beneficiando a cultura e o turismo do Município, e diz esperar que o mesmo aconteça com a Casa de Roberto Carlos. Também parabeniza o Prefeito Victor pelo projeto de gestão de coleta de resíduos da saúde, citando que quem fazia isso antes era a Secretaria de Saúde e, agora, tal atividade foi repassada para a pasta de Serviços Urbanos. Informa que o SUS não permite que essa gestão seja feita pela Secretaria de Saúde, assim como também não é permitido fazer o recolhimento de animais sadios das ruas, somente os acidentados e doentes. Encerra a sua fala, dizendo que quem tem que recolher os animais sadios das ruas é a segurança pública, e não o CCZ. / **Higner Mansur:** — Inicia o seu pronunciamento, lembrando que, no dia 07/03/2017, apresentou um requerimento solicitando que o Poder Executivo lhe informasse se todos os imóveis de Cachoeiro, com alvará para construção, têm efetivamente condições de acessibilidade para os portadores de necessidades especiais, como rampas e corrimões. Embora saiba que não têm, diz que precisa de uma resposta por escrito, cujo prazo para lhe ser entregue venceu em 04/04, mas nada chegou às suas mãos até hoje. Já quanto à sua indicação sugerindo que a prefeitura

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

trouxesse os alunos para assistirem às sessões da Câmara, informa que recebeu a resposta do secretário municipal de Gestão Estratégica, dando conta de que, no momento, não há disponibilidade de veículos com as características necessárias para atender à demanda desse transporte; no entanto, diz que estão em fase de cotação de preço para iniciar os procedimentos licitatórios com vistas à locação de carros, entre os quais está uma Van. Ressalta que o secretário disse ainda que, dessa forma, acredita ser possível atender à demanda proposta pelo vereador. Segue citando que a Secretaria de Educação enviou um documento apresentando a proposta de reativação do grêmio estudantil das unidades de ensino para o segundo semestre por entender que isso representa os interesses dos estudantes e têm fins cívicos, culturais, educacionais, esportivos e sociais. Relata que, somando as ações acima descritas, a secretaria entendeu e acolheu a indicação do vereador, apresentando a contraproposta de atender uma escola a cada mês, totalizando quatro unidades de ensino do período de agosto a dezembro/2017. Pontua que fica satisfeito quando as pessoas lhe respondem de forma direta e que também gostou de ver que as duas secretarias se mostraram interessadas. Continua o seu discurso, informando que, depois, fará um relatório disso e passará ao presidente, assim como o fará quanto à promulgação da lei que ficou esquecida. Esclarece que consta o veto; porém, só se pode vetar alguma coisa que tenha sido promulgada. Enfatiza que vetaram uma parte e não promulgaram a outra, quando poderiam ter solicitado a orientação do Legislativo. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Pede que o vereador informe qual parte foi vetada. / **Higner Mansur:** — Menciona que vetaram uma desconformidade com relação à emenda apresentada pela vereadora, a qual não foi observada direito. Ressalta que só vetaram a parte que não foi promulgada e indaga cadê a outra que deveria ter sido. Explica que a questão do veto não foi nada específica, e sim um erro de redação. Segue destacando que, se o Município entendeu que a outra parte está boa, deveria ter promulgado ou, pela ordem de sucessão, caberia ao presidente da Câmara fazê-lo. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Aponta que essa é uma prática que já vinha sendo feita rotineiramente, ou seja, quando há um veto, primeiro o prefeito o envia para apreciação da Câmara para, depois, fazer a promulgação. / **Higner Mansur:** — Observa que podem estar fazendo desse jeito, mas que, em seu entendimento, isso está errado. Frisa que recebe uma mensagem em seu e-mail sempre que uma lei ou decreto é promulgado pelo Governo Federal; por isso, sabe que toda vez que acontece um veto a uma parte, o mesmo Diário Oficial a publica, conforme ocorreu com a legislação dos detetives. Destaca que, em sua análise, é impossível vetar algo que não foi promulgado, visto que, não tendo sido publicado no Diário Oficial, não há vigência. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Indaga se não é assim devido ao fato de a matéria ainda estar em tramitação. / **Higner Mansur:** — Responde que não, explicando que só deveria continuar em tramitação a parte vetada, enquanto que aquela com a qual o prefeito concordou deveria ter sido promulgada, principalmente porque o referido projeto veio para a Câmara em regime de urgência. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Pergunta se não seria o caso de fazer uma consulta à procuradoria. / **Higner Mansur:** — Diz que, para ele, não há problema nenhum nisso, apenas acha um absurdo que o Poder Executivo não promulgue aquilo que não vetou, deixando isso para o presidente desta Casa fazer. Acrescenta que a urgência requerida pelo prefeito não está valendo nada, visto que não há lei. Menciona que estudou essa questão, sabe que há posições divergentes, mas preferiu seguir o entendimento adotado pelo Governo Federal. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Argumenta que o direito sempre apresenta interpretações diversas; assim, conclui que pode ser que a procuradoria do Município tenha uma interpretação divergente da defendida pelo colega, sendo preciso verificar isso. / **Higner Mansur:** — Registra que as suas certezas não são absolutas, mas que, nesse caso concreto, vêm

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

com uma lógica muito grande, oriunda do fato de não ser possível vetar algo que não se promulgou. Finaliza ressaltando que não sabe como as coisas funcionavam antes no Município, mas que, como leitor há quase cinquenta anos de Diários Oficiais, atesta que na esfera federal sempre foi da forma como citou aqui. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Inicia discorrendo sobre uma reunião da qual participou no Distrito de Burarama, ao lado do Vereador Buiú, quanto à passagem de 9 reais cobrada pelo Consórcio Novotrans. Registra que os moradores consideram esse valor absurdo, enquanto para andar três ou quatro quilômetros dentro do distrito não há uma tabela, ficando nos valores de 4, 5 até 9 reais. Frisa que foi montada uma comissão que se reunirá com a Agersa e convida a todos os colegas vereadores para participar. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Cita que tomou conhecimento de uma confusão ocorrida dentro do ônibus, destacando que ninguém é bobo e que, se cobra 9 reais pela passagem daqui para Burarama e até Jabuticabeira é 6 reais, a pessoa diz que vai para Jabuticabeira. Explica que por isso não mais existirá essa linha que passa em Jabuticabeira e vai até Burarama, e sim será oferecida três vezes por semana a Burarama X Jabuticabeira X Conduru, de onde a pessoa escolhe se vai para Castelo ou Cachoeiro. Acrescenta que os jovens de lá quase todos têm moto e no ônibus andam na maioria das vezes as pessoas idosas, que não pagam a passagem; sendo necessário, portanto, se colocar no lugar da empresa, que estava só fazendo o social. Considera que as três vezes por semana atenderão à comunidade de Jabuticabeira e adjacências. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Repete que os moradores e a associação querem essa reunião e que ele, Allan, sugeriu que fossem até o Procon por conta dessa briga envolvendo um passageiro que pagou a passagem para Jabuticabeira e desceu em Burarama, pagando 6 reais e 15 centavos. Frisa que há uma desproporcionalidade quanto aos percursos e os valores cobrados pela passagem, sendo marcada uma reunião com o Vilson para tentar solucionar esse problema. Reafirma que considera alto o valor de 9 reais cobrados pela passagem até Burarama, já que as estradas são todas asfaltadas. Segue destacando que vem continuamente fazendo pedidos para solucionar problemas do Bairro São Francisco de Assis sem alcançar nenhum resultado, já que a prefeitura está sem saibro desde janeiro. Conta que, quanto à rua do Cunha, já assumiu o mandato disposto a buscar solução para ela junto ao secretário. Salienta, contudo, que, segundo o Subsecretário Tubarão, hoje a prefeitura tem o saibro, mas não dispõe da máquina para retirá-lo. Aponta que está aguardando a solução desse problema para que a prefeitura abra algumas ruas no citado bairro, até para os ônibus poderem atender aqueles moradores dos novos prédios, obra essa sempre alvo de suas reclamações, por conta da falta de estrutura do local. Alerta que a Construtora Laccheng vai terminar o empreendimento e deixará um prejuízo enorme para o Município, pois, embora tenha calçado algumas ruas do entorno, a lateral já está cheia de valetas e uma via foi obstruída, ficando um monte de terra. Cita que levou até lá o Mário Louzada, que é o secretário de Meio Ambiente, o qual fez a notificação e alegou que não sabia daquele monte de terra, embora ele, Allan, há muito tempo vinha registrando isso da tribuna da Câmara. Menciona que uns quatro dias de chuva forte poderão causar de novo prejuízos aos moradores, que já por duas vezes seguidas perderam tudo e não tiveram nenhum retorno da construtora. Comenta que esteve na obra e foi bem atendido pelo engenheiro, o qual lhe comunicou que só têm trinta dias para concluir a obra e, depois, será feita a contenção com grama e árvores. Afirma que, como não sabe se de fato farão o prometido, pretende ir até o Ministério Público. Lembra que foi feita a limpeza dos bueiros do bairro, e as aludidas terras entupiram tudo de novo, sendo um trabalho perdido. Prossegue discorrendo sobre a BRK Ambiental, apontando que há um esgoto vazando no Bairro Parque Laranjeiras a céu aberto e há tempos. Diz que pediu formalmente a solução do problema, o qual até hoje também não foi resolvido, e que a empresa vem colocando a culpa na Secretaria de Obras, alegando que a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

mesma precisa fazer o muro. Como é coisa de uns 3 milhões de reais, conclui que esse muro não será feito e o esgoto prosseguirá sendo lançado na rede pluvial. Menciona que também pediu uma extensão de rede de uns vinte metros para uns moradores que não podem pagar, só que para a empresa tudo é taxa, tudo é cobrado. Analisa que eles ganham muito dinheiro com o esgoto e precisam dar uma contrapartida para o Município e que, além disso, ocorreu a passagem da concessão no valor de mais de 1 bilhão de reais para essa BRK. Reclama que tudo é vendido e aponta que a energia é explorada por uma empresa portuguesa, a EDP, enquanto que a coleta de esgoto no Município é uma das mais caras do Brasil e ainda quem lucrará com isso será também uma empresa estrangeira. Relata que essa venda não ficou bem clara, muito menos qual será o retorno disso para o Município, embora tenha sido dito por alguns que 5 milhões de reais serão gastos na construção de um parque urbano na Ilha da Luz. Indaga como ficará a segurança desse parque, caso ele venha a ser mesmo construído. Cita que fará um pedido de informação à Agersa sobre essa transferência para a BRK, para saber se desses valores algo entrou na conta da prefeitura, qual foi a contrapartida dessa venda e também sobre a usina, a qual chama de elefante branco colocado dentro do rio. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Quanto à hidrelétrica feita na gestão antiga, explica que foi assinado um TAC para que fosse construído o tal parque citado pelo companheiro e, tendo passado os anos, nada foi feito. Cita que, agora, houve uma reunião com o Ministério Público, e eles terão que fazer esse parque, havendo o prazo até dezembro para a área ser desocupada. Frisa que aquele espaço já estava adequado para a assistência social, mas que, se não estiver enganado, só a Guarda Municipal continuará lá. Classifica como importante o questionamento do colega quanto à segurança do parque em um local pouco habitado. Diz que a prefeitura terá também que achar um local para abrigar a creche que funciona lá, assim como toda a estrutura que há naquela área. Ressalta que a hidrelétrica funciona quando a quantidade de água do rio está boa, inclusive, quando sobra energia, a empresa repassa à Escelsa, embora não seja dada nenhuma contrapartida ao Município. Salienta que essa é uma demanda antiga que precisa ser debatida, pois a população não sabe que está perdendo recursos que poderiam ser destinados às instituições de caridade e outras. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Lembra que o Município conta com o Parque do Itabira e que, dessa forma, os recursos para a construção de mais um, dessa vez na Ilha da Luz, deveriam ser utilizados para dar infraestrutura para esse que já existe, construindo lá pista de caminhada, ciclovia e restaurante, de maneira a gerar renda com o turismo ecológico. Segue registrando que tomara que esse parque urbano não se transforme em outro elefante branco, onde haja investimento de recursos para, depois, tudo ficar abandonado, conforme se vê em várias obras pelo Brasil afora. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Comenta que a empresa cobra muito e tem pouca responsabilidade com a população de Cachoeiro quanto ao atendimento de esgoto e água. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Finaliza apontando que o córrego do Bairro Nossa Senhora Aparecida, que vem do Village, é um esgoto a céu aberto. / **Sílvio Coelho Neto:** — Fala sobre a festa realizada pela Amobam, Associação de Moradores do Bairro Amarelo, ressaltando que a mesma foi maravilhosa e que ficou “abestado” diante da prestação de contas que, para ele, foi uma coisa jamais vista, em termos de organização. Cita que foram vendidas novecentas e oitenta refeições e que, por esse número, é possível estimar a quantidade de pessoas que estiveram lá. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Ressalta que a Amobam é uma das associações que mais se destacam. Diz que acompanhou e participou de várias atividades lá, embora não tenha podido prestigiar essa última festa. Relata que existe lá uma equipe que zela pelo bairro e que o patrimônio do Amarelo está de pé até hoje por ser cuidado por essas pessoas, que, além de terem comprometimento com o espaço público, ainda realizam um trabalho social, envolvendo o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

campo de areia e outras escolinhas. / **Sílvio Coelho Neto:** — Segue parabenizando a todos da comunidade e registrando que esteve na APAE com o Secretário Pedro Ivo, preocupado que está com aquela instituição, cuja Van, usada para o transporte dos alunos, se encontra com o motor batido. Diz que a APAE está financeiramente com dificuldades para arcar com o conserto da Van, mas que o prefeito já deu “ok”, e a prefeitura vai providenciar o reparo. Explica que o veículo veio com recursos de uma emenda parlamentar apresentada pelo então do Deputado Federal Camilo Cola, que o repassou à prefeitura, sendo feito um comodato com a APAE. Agradece, dessa forma, ao apoio do citado secretário e do prefeito. Parabeniza também o prefeito pelo que classifica como feliz troca, referindo-se à saída do secretário de Saúde. Cita que, ao chegar à citada secretaria, pensou até que estava em outro lugar, pois todos estavam sorrindo, quando antes isso não ocorria. Acrescenta que só depois foi que percebeu que o técnico Bindaco estava saindo do comando e que, agora, a atenção lá ao vereador é totalmente diferenciada, conforme é dever daqueles que estão sob a direção do prefeito, também eleito pelo povo. Como representante da população, destaca que é muito bom chegar em um lugar e ser bem recebido, aceito e ver que a pessoa anotou o seu pedido. Comenta que já apresentou reivindicações ao novo secretário e que, quando falou sobre algumas coisas que o anterior dizia que não podiam ser feitas, foi dito que pode. Conclui que o anterior não tinha o jogo de cintura necessário e que precisa trabalhar em uma sala fechada, sem atender nem ter contato com ninguém, para, quando estiver com raiva dele mesmo, bater com a cabeça na parede. A seguir, fala sobre sua ida a Coutinho, de onde veio acompanhando o governador, os Deputados Rodrigo Coelho e Mansor, o Secretário Casteglione, Dr. Adail, a Vereadora Renata e o ex-prefeito Roberto Valadão até a Casa dos Bragas. Destaca que ficou satisfeito ao sentir o calor de uma pessoa que está querendo fazer alguma coisa por Cachoeiro e que, na oportunidade, aproveitou para apresentar reivindicações ao diretor geral do DER e também ao Casteglione. Ressalta que disse ao Secretário Casteglione que tem inveja de alguns colegas vereadores, pois pedem para reiniciar obras em seus bairros e que ele, Sílvio, não pode fazer o mesmo para Conduru, tendo em vista que no distrito, onde nada foi feito, não há nenhuma obra nessa situação. Cita que sentiu que o secretário ficou sem graça e, quando o mesmo lhe disse que quem poderia fazer algo seria o governador, respondeu-lhe que na pasta onde estava é possível liberar casas populares para o distrito e mandar, através da prefeitura, alguns cursos profissionalizantes. Encerra registrando que ainda conclamou ao secretário que usasse de seu bom senso e levasse esses presentes para a população de Conduru. / **Alexon Soares Cipriano:** — Inicia destacando que tem acompanhado o trabalho do setor de serviços urbanos em toda a Rodovia Mauro Miranda Madureira, que envolve os Bairros Valão, Coramara e Teixeira Leite, e visto o esforço do Secretário Paulo Miranda e de sua equipe, através dos poucos maquinários e equipamentos disponíveis. Frisa que o trabalho tem sido feito até com o recolhimento do material oriundo da capina e da limpeza e, por isso, é preciso ter bom senso de agradecer quando as coisas acontecem. Cita que a audiência que teria hoje com o Secretário Luciano Machado foi transferida para amanhã em virtude da visita que o governador está fazendo nas obras da BR 482, estando prevista também a participação do mesmo na inauguração da reforma da Casa dos Bragas. Ressalta que, quando a audiência ocorrer, repetirá para o atual secretário o pedido feito ao anterior, que é para fazer uma visita pela sua região e se situar sobre o andamento dos serviços urgentes e necessários para a comunidade. Quanto à unidade de saúde do Bairro Coramara, enfatiza que, antes da saída do então secretário Bindaco, o mesmo lhe informou que foi feito o replanilhamento de todo o serviço necessário à reforma, com um investimento de mais de 1 milhão de reais. Acrescenta que isso já foi encaminhado para a Secretaria de Obras e que pretende cobrar do secretário dessa pasta o andamento da licitação.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

Aponta que, segundo lhe informou o engenheiro, faltam apenas 9% para a conclusão da obra. Segue registrando que visitou a Câmara de Jerônimo Monteiro e foi bem recebido pelo Presidente Waguinho e pelo Vice Anu, como é popularmente conhecido, ocasião em que aproveitou para trocar algumas informações, ideias e sugestões, perseguindo o trabalho que se propôs a fazer, que é de interação entre os Poderes Legislativos da Região Sul. Classifica esse trabalho como importante, porque essa interação entre as Câmaras traz a discussão daquilo que é interessante para a sociedade sul capixaba. Diz ainda que, através disso, é mostrado o que pode ser melhorado. Anuncia que, em breve, voltará àquele Município para acompanhar os trabalhos de uma sessão ordinária da Câmara de lá. Segue dizendo o que tem lhe causado muita preocupação é o acompanhamento do sistema integrado de gestão administrativa junto ao Governo do Estado, pois tem visto que Cachoeiro de Itapemirim está com algumas certidões negativas, o que ocorre também no sistema de convênios com o Governo Federal. Frisa que faz esse alerta, porque é preciso que a administração esteja diuturnamente atenta aos prazos exigidos pelo Governo Federal e pelas legislações, através dos técnicos da Secretaria de Administração, do setor de licitação e da controladoria, já que têm sido disponibilizados recursos e demandas via esse sistema e, por conta dessas certidões atrasadas, o Município não tem podido acessar para fazer os investimentos. Classifica como grave o Município não estar com suas certidões em dia, principalmente considerando que, diante de sua baixa arrecadação per capita, todo recurso externo é bem-vindo e urgente, com vistas a atender as demandas da população. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Lembra que, na semana passada, falou um pouco sobre isso na Câmara, pois tem visto o empenho dos vereadores para conseguir recursos, através de emendas parlamentares de senadores e deputados. Cita que pediu para a prefeitura se estruturar no sentido de estar apta, com todas as certidões, para poder acessar os recursos; do contrário, de nada adianta os vereadores irem a Brasília e a Vitória buscar essas verbas, que acabam se perdendo por conta do não cumprimento de prazos para apresentação de documentos. Enfatiza que quem tem um pouco de caminhada já sabe dos vários valores perdidos na gestão passada, como é o caso dele, Elio, que, enquanto presidente de associação de moradores, viu o Município perder 500 mil reais em 2015. Conclui apontando como de suma importância a prefeitura tomar conta disso, através do seu escritório de projetos prioritários, para resolver essa situação o quanto antes, visto que o prazo das emendas colocadas no início de 2017 vence em outubro, havendo o risco de perder alguns recursos, isso considerando que o Município não tem quase nenhum. / **Alexon Soares Cipriano:** — Menciona que, segundo palavras da secretária de Desenvolvimento Social, quanto à questão do centro comunitário que está sendo transformado em CRAS no Alto Independência, Cachoeiro solicitou mais prazo para a entrega da obra, mas ainda faltam questões para terminá-la, estando o Município em vias de ser negativado por isso junto ao Governo Federal. Acrescenta que aquela obra já se arrasta por um bom tempo. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Registra que fez um pedido de informação porque esteve naquela obra e ficou pasmo com a situação, inclusive com o piso estufado. / **Alexon Soares Cipriano:** — Comenta que esteve lá no início de seu mandato e informou a situação pessoalmente à secretária, o que também foi visto pelo secretário que o acompanhou, havendo o risco de o Município ser negativado junto ao Governo Federal por não cumprimento dos prazos. Relata que a situação já não está bonita do ponto de vista da arrecadação e de repasse de recursos e que, diante disso, não se pode, por conta da falta dessas certidões, inviabilizar o repasse de outras verbas importantes para o Município. Destaca que, na visita que fez a Jerônimo Monteiro, conversou com o Prefeito Sérgio Fonseca e viu que o mesmo tem demonstrado que não está sentado naquela cadeira brincando, basta ver que em apenas seis meses de mandato o mesmo conseguiu alcançar perto de 6 milhões de reais em

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

repasses de recursos externos. Salienta que aquele Município tem 70% de sua renda ligada ao meio rural e já está próximo de conseguir a instalação de duas grandes indústrias: a Keko, antiga CCPL, e uma fábrica de calçados. Ressalta que é um enorme aprendizado para Cachoeiro, que é um Município grande, a forma como o Serginho tem gerido Jerônimo Monteiro junto com a Câmara e o Vice-Prefeito Ari Porto. Atesta que, em suas idas a Brasília, aquele prefeito conseguiu nove veículos zero para atendimento a diversos setores da administração pública. Finaliza dizendo que isso lhe causou uma ótima impressão de como é de fato administrar a coisa pública com respeito ao cidadão. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que fez solicitações à prefeitura para a realização de serviços de tapa buraco e que já tem agradecimentos a fazer à administração, visto que algumas coisas estão sendo atendidas. Frisa que muitos desses pedidos também foram feitos por outros colegas vereadores e que, no contexto da história, o importante é que os munícipes estejam sendo atendidos. Cita que a Rodovia Mauro Miranda Madureira foi recapeada. Diz que a cidade toda, nesse período inicial de mandato, está necessitando de recapeamento e de tapa buraco, o que, em seu entendimento, precisa ser feito de forma mais rápida. Lembra que um dos colegas falou sobre a falta de maquinário para tiragem do saibro e que ele, Delandi, espera também ver essa situação resolvida o mais rápido possível. Reforça a memória dos colegas quanto à reunião que tem marcada referente aos agentes de combate a endemias e aos agentes de saúde, que será realizada no gabinete do prefeito, ocasião em que serão levadas as reivindicações dessas categorias. Segue lembrando aos colegas também da audiência pública, a ser realizada na semana que vem, no plenário da Câmara, para tratar de assuntos referentes à saúde e aos hospitais de Cachoeiro. Diz que foram convidados para essa audiência prefeitos, representantes das Câmaras Municipais e secretários de Saúde de todo o Sul do Estado, porque, quando se fala em hospitais, não se trata apenas dos de Cachoeiro. Ressalta a importância do debate, destacando que, através do mesmo, podem chamar a atenção das autoridades competentes, razão pela qual também foram convidados representantes dos Governos Federal e Estadual. Salienta que, entre os assuntos debatidos na Câmara, um tem sido também alvo de discussões no Governo do Estado implicando conseqüentemente sobre o Governo Municipal. Registram que o governador esteve hoje no Município e que é significativa a presença do mesmo na região, inaugurando e trazendo novas obras, a exemplo do investimento feito na área da cultura. Cita que, embora seja uma obra importante, o gasto de 1 milhão de reais para a reforma da Casa dos Bragas foi exagerado. Conclui, contudo, que o importante é que a mesma foi feita. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Recorda que, quando a citada obra foi anunciada, o custo dela seria de 700 mil reais. / **Delandi Pereira Macedo:** — Analisa que deve ter sido feito um aditivo, que é algo que faz parte. Continua o seu discurso, apontando que os governos precisam de arrecadação e, dessa forma, parabeniza a Assembleia Legislativa por estar tratando disso, através da CPI de Sonegação de Tributos. Comenta que há muitas empresas sonegando impostos, o que traz prejuízo não para o Governo do Estado, e sim para a população. Pontua que, quando se observa que uma grande empresa vem causando prejuízos aos cofres públicos, sabe-se que ela está tirando o pão de cada dia dos munícipes, que poderiam ter melhores condições de sobrevivência no Estado e no Município, porque não existe o primeiro sem o segundo. Destaca que Cachoeiro é a base e que o Município precisa melhorar muito sua arrecadação. Assim, deduz que, quando uma empresa sonega, retira recursos do Município, tendo em vista que a distribuição do imposto chega aqui. Menciona que os deputados estão fazendo esse trabalho exatamente para reforçar a fiscalização. Lembra que em Cachoeiro não é diferente, porque há muitas empresas que fazem a travessia de mercadorias e produtos sem o recolhimento de impostos devidos aos cofres públicos. Ressalta que alguns reclamam que a taxaço de impostos é alta, mas que, no

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

seu entendimento, se é alta para um é também para outro, e não há, portanto, setor sobretaxado de forma diferenciada. Salienta que ninguém gostaria de pagar imposto; porém, se há algo considerado justo, é essa cobrança por se tratar de um rateio do que se gasta para produzir aquilo que é necessário e para manter a máquina administrativa. Deixa claro que não está se referindo a desvios de recursos nem a corrupção, que é outro viés a ser combatido. Analisa que, se no Brasil houvesse um combate correto à corrupção, poderia ser diminuída a carga tributária, que é altíssima. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Relata que participou de um congresso sobre reforma tributária e pode dizer que não adianta falar em diminuição de tributos, porque o Estado é pesado, o que torna tal redução impossível. Argumenta que o que precisa existir é uma melhor repartição do que se arrecada de tributos para que a esfera municipal sinta mais acessível o retorno dos mesmos. Acrescenta, entretanto, que culpar somente o empresário é também pesado, visto que, ao final, é ele quem gera emprego, renda e imposto. Aponta que, na maioria das vezes, o empresário sonega não porque quer, e sim por não conseguir pagar, acessar o canal de recolhimento sem as informações corretas. Explica que o Estado é a estrutura jurídica, o ente federativo, e que o Município renuncia a receita quando, por exemplo, não cobra corretamente o ITBI de usucapião, com transmissão inter-vivos, e quando cobra erroneamente uma taxa de coleta de lixo daquele que não consegue pagar por sequer ter conhecimento da existência desse tributo. Diz que o Estado precisa fazer mea-culpa, porque ele não faz nada para facilitar a vida do empresário quanto a acessar o recolhimento de impostos. Conclui que não se pode colocar a culpa só na balança do empresário. / **Delandi Pereira Macedo:** — Esclarece que ninguém está colocando a culpa nos empresários, e sim falando sobre a reorganização do Estado, a qual, se não ocorrer, fará com que a situação permaneça no “vamos ver no que vai dar”. Acrescenta que o empresário que não aderir a isso será penalizado no final, parando até na Polícia Civil e passando vergonha por ter o entendimento de que não dá para pagar o imposto. Enfatiza que se trata de organização tanto do Estado quanto dos empresários, porque a tabela de custo de qualquer empresa precisa ser feita, o que a maioria deles não faz com base em levantamento de custo de todos os setores onde se produz, tendo que pagar o que é devido. Ressalta que o Brasil precisa de uma reforma política completa para acabar com a corrupção, mas também tributária, porque a carga de impostos é pesada e acaba levando o empresário a não contribuir. Cita como exemplo disso a Itapemirim e a Fábrica de Cimento Nassau, essa última devendo milhões de impostos que eram para entrar no caixa do governo e serem distribuídos aos Municípios. Diz que agora a empresa fica abrindo o bico, com risco de falência, o empresário manda o funcionário embora, e a situação só se agrava. Destaca que só com uma organização do Estado e das empresas será possível sobreviver a essa situação caótica, que faz com que o Município deixe de arrecadar. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que dá para ver que o Vereador Delandi, por estar falando com tanta propriedade, tem um CNPJ nas costas. Conclama-o a tratar do assunto da desburocratização pelo menos no que diz respeito à legislação municipal, com vistas a facilitar a vida do empresário. Frisa que, assim, de forma facilitada, ele conseguirá abrir e manter sua empresa e devolver o imposto para o Município. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Lembra que, nos idos de 1997 e 1998, a Cooperativa de Laticínios Selita estava praticamente quebrada, como hoje está a fábrica de cimento, com os funcionários há três, quatro meses sem receber. Menciona que a Selita também estava à beira de fechar as portas, mas, na época do então prefeito Ferraço, em parceria com a Câmara, foi feito um encontro de contas de dívida da cooperativa para com o Município. Explica que, como contrapartida, a Selita doou selitinho a ser distribuído nas escolas, creches e asilos, e hoje a cooperativa é uma potência no Brasil todo. / **Delandi Pereira Macedo:** — Aponta como importante a experiência do colega Brás trazida

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

para esse debate, que visa tentar vencer essa etapa economicamente difícil que está sendo vivida, com um considerável e assustador número de empresas e de pequenos negócios fechando as portas, o que representa desemprego e leva a economia a deixar de fazer o seu giro. Segue dizendo que o Município precisa estar atento quanto aos equipamentos públicos que não estão sendo utilizados e acabam servindo para uso de entorpecentes, o que pode acarretar sérios problemas sociais. Cita como exemplo o galpão do Bairro Marbrasa, onde antes funcionava o Cemurf, que pode ser usado pela associação de moradores, bem como aquela creche do Bairro Rubem Braga. Ressalta que esses equipamentos públicos estão se deteriorando, sendo depredados, a exemplo daqueles quiosques da beira do rio. Frisa que é preciso fazer um esforço para recuperar isso, tendo em vista que são vários os pedidos de vereadores para a construção de ginásios de esporte, enquanto muitos já construídos estão parados e sendo depredados. Aponta que são valores investidos nessas obras que precisam ser acompanhados por cada vereador que tem compromisso com seus bairros. Menciona que não se pode perder esses equipamentos, porque, depois, consegui-los poderá ser um problema. Diz que há no Bairro São Luiz Gonzaga equipamentos públicos sem utilização, como é o caso da área de esportes. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Informa que no Alto Independência há uma obra do CRAS que, passados dois governos, continua do mesmo jeito, sendo depredada, e que os vereadores precisam de fato olhar para esses equipamentos da prefeitura. / **Delandi Pereira Macedo:** — Salienta que são várias as áreas de esporte que não estão sendo devidamente utilizadas, como aquela do Novo Parque, que está numa sujeira tremenda. Lembra que, enquanto isso, Monte Alegre luta para construir uma área de esporte e uma quadra coberta, o que prova que há desequilíbrio quando se faz um investimento. Conclui que é preciso analisar onde é necessária a construção desses equipamentos para entregá-los à população. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Inicia agradecendo e parabenizando a Vereadora Renata por ter ido a Brasília visitar alguns deputados, acompanhada de Evair de Melo. Registra que tem certeza de que essa viagem foi muito positiva e que representará resultados para o Município. Agradece também por ter se lembrado dele em relação ao livro de direito e já adianta que será muito bem usado em seu terceiro ano de faculdade. Parabeniza o Vereador Alexandre Andreza pelo evento beneficente realizado no distrito, com evento esportivo, contando com a participação da comunidade. Segue dizendo que mais uma morte ocorreu na Rodovia 482 e lembra que havia tido uma reunião com o Roger, do DER, ocasião em que lhe solicitou a implantação de radares lá para diminuir a velocidade. Frisa que, por falta disso, uma jovem perdeu a vida em uma colisão com um motorista embriagado. Lamenta que eles prefiram colocar radar onde não é necessário, a exemplo da serra de Soturno. Explica que, naquele local, se o freio acabar, de nada adiantará radar. Informa que fez uma reunião também com o Coronel Marin, ao qual, na semana que vem, entregará o levantamento solicitado sobre a quantidade de acidentes ocorridos no último mês naquele trecho para que o mais rápido possível seja atendido o seu pedido de implantação de radar. Aponta que, quando não se consegue ter educação no trânsito, é preciso usar a lei para garantir que os munícipes trafeguem em segurança. Acrescenta que está acompanhando essa situação e que, na próxima semana, irá ao DER encaminhar esse levantamento. Diz que, junto aos vereadores da Comissão de Educação, esteve visitando as escolas para ouvir as demandas dos profissionais da área, bem como verificar o que elas precisam quanto à infraestrutura. Cita que o governo é novo e que há muitas escolas precisando de melhor infraestrutura, com pintura. Frisa que foi feito um levantamento, onde se apurou a necessidade de reforma urgente, e que, como isso não foi feito anualmente, passados dois, três anos, ficou muito mais caro. Menciona que, ao falar de melhorias na qualidade da educação, é preciso dar destaque às condições de trabalho dos professores, o que justifica a visita da comissão. Aponta que, desde a gestão

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

passada, as salas de informática deixaram de ser utilizadas e os computadores foram deslocados para outros locais dentro da escola, o que inviabiliza o uso deles pelas crianças. Lembra que esse material lhes foi doado pelo Estado e não está sendo usado. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Comenta que, além de não estarem utilizando os computadores, os aparelhos são sucateados e há falta de profissionais para ministrar aula de informática. Registra que querem enxugar gastos, o que redundará na falta desse tipo de profissional para o qual não foi disponibilizada vaga no concurso. Acrescenta que é preciso reformar os computadores e atualizá-los. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Analisa que não se pode deixar que esse bem acabe e que é preciso contratar um profissional, porque a criança necessita dessa informação. Diz que a melhoria salarial é uma demanda muito grande dos professores, tendo em vista que o Município de Cachoeiro é o que paga menos no Sul do Estado, sem contar que o piso salarial não é cumprido aqui. Frisa que está averiguando isso e que será marcada uma reunião com a secretária de Educação, ocasião em que serão apresentadas a ela todas essas demandas, estando prevista também a visita a outras escolas do Município para a feitura de um levantamento maior. Salienta que em algumas escolas encontraram sobra de uniformes, o que demonstra que esse material foi licitado exageradamente, havendo inclusive tamanho GG de adulto, obviamente sem poder ser utilizado por criança. Registra que esses recursos poderiam ser utilizados na valorização dos profissionais. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Destaca que, além de virem tamanhos maiores, muitos estavam com defeitos de fábrica, conforme constatou em visita feita às escolas. Segue lamentando o que classifica como falta de compromisso para com o Município. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Explica que os uniformes que estão sendo entregues ainda são os da gestão passada e que alguns não têm condições de uso. Lamenta esse grande desperdício, destacando que, além de buscar recursos, é preciso fiscalizar para que os mesmos sejam bem aplicados. Finaliza adiantando que trará ao plenário as respostas que pretende obter no encontro com a secretária de Educação. / **Diogo Pereira Lube:** — Inicia registrando que, quanto ao projeto objeto da fala do Vereador Higner, solicitou que a Secretaria de Educação lhe informasse a quantidade específica de escolas de nono ano existentes no Município de Cachoeiro de Itapemirim para, então, começar a divulgar essa proposta dos grêmios estudantis. Explica que escolheu essa faixa etária entendendo que, com menos de quatorze, quinze anos, talvez, os alunos não tenham maturidade suficiente para compreender o que é esse processo de formação de liderança. Aponta que o projeto a ser proposto nesse sentido chamar-se-á “escolha o seu partido”. Destaca que essa é uma forma de os alunos discutirem política e terem ideia de liderança na escola, podendo vir a ser futuros líderes comunitários, políticos, representantes da comunidade e de suas próprias bandeiras, tudo isso de maneira bem democrática, trabalhada com pedagogos, diretores e professores. Cita que nas escolas de ensino fundamental há uma grande liderança, que é o professor de educação física, parceiro muito amado pelos alunos. Justifica que isso acontece, porque a educação física leva os alunos a despertarem em si mesmo a autonomia, sem contar que há o trabalho em equipe. Assim, conclui que o professor de educação física é um líder nato e aponta como exemplo o Vereador Wallace, que se tornou um importante líder na Câmara, representando a sua classe. Registra que esteve nas Escolas Estaduais Lions e CIE, sendo os diretores e alunos muito receptivos quanto a essa proposta. Segue discorrendo sobre sua proposta de modificar na lei o termo homofobia por LGBTfobia, conforme a nova terminologia implantada pela Organização Mundial de Saúde e também atendendo a um pedido da secretária de Desenvolvimento Social. Ressalta que, na semana passada, concedeu uma entrevista, ao vivo, a um entrevistador de um jornal de veiculação local, o qual expôs algumas coisas que ele, Diogo, gostaria de esclarecer especificamente. Encerra o seu pronunciamento, registrando a seguinte nota de esclarecimento,

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

destacando que essa leitura é específica e direcionada aos colegas vereadores: “Em relação à entrevista concedida ao jornalista Jackson Rangel, na semana passada, transmitida ao vivo e disponibilizada online no site Folha do ES, cumpre esclarecer: 1 – participar de um programa de entrevista ao vivo é sempre um desafio e, no calor da entrevista, com um entrevistador conhecedor da pauta e com experiência jornalística apurada, é sempre possível que falas sejam mal interpretadas ou que o entrevistado não se expresse adequadamente em relação a algum tema; por isso, venho justificar publicamente. No momento de uma parte da entrevista, teria reafirmado a provocação do entrevistador quando ele disse que colegas agem de forma imoral, ‘rabo preso’, fato que não pode ser comprovado por ele nem por mim. A minha fala referia-se à política brasileira, e os colegas seriam, em forma metafórica, os políticos que historicamente acometem-se de troca de favores. Peço desculpas aos colegas que se sentiram moralmente ofendidos; mea-culpa retrato-me. 2 – Durante a entrevista, fiz críticas generalizadas à histórica relação de promiscuidade entre Legislativo e Executivo no Brasil, em todos os níveis da federação, muito bem exemplificada na situação atual do país em nível federal. Por outro lado, faz-se importante ressaltar iniciativas do atual governo e da atual legislatura no sentido de buscar a superação desses vícios históricos, na medida em que não se percebe nenhum vereador assumindo alguma secretaria no Executivo; não se percebe uma delimitada ‘base de apoio’ do prefeito na Câmara de Vereadores e ainda tratamentos privilegiados a algum vereador em detrimento dos outros. Com apenas seis meses e as circunstâncias destacadas, não é possível afirmar que hoje se reproduzam os vícios históricos supracitados. Espera-se que, de fato, não se reproduzam. 3 – Em nenhum momento da referida entrevista afirmei que algum vereador da Câmara Municipal de Cachoeiro tem algum tipo de compromisso inadequado com o Governo Municipal. O que ressalto é que voto com os olhos voltados para a justiça e a constitucionalidade das propostas, buscando sempre levar em consideração os pareceres da procuradoria da Câmara e da Comissão de Constituição e Justiça quanto aos temas em questão. 4 – Em última instância, o guardião da constitucionalidade no Brasil é o Supremo Tribunal Federal – STF, não cabendo a órgãos municipais a última palavra acerca de questões dessa natureza; portanto, o espaço sempre estará aberto a debate enquanto não há posicionamento do STF a respeito. Justamente por isso é necessário que, ao se posicionar contrário a um parecer de inconstitucionalidade, seja da procuradoria da Câmara ou da Comissão de Constituição e Justiça, o votante promova um debate, um esclarecimento e uma justificação mais profunda (fato que nem sempre ocorre com todos os colegas da Casa), assim como cabe ao proponente da matéria rebater com maior afinco o parecer de inconstitucionalidade, para que não restem dúvidas acerca da motivação de votos e/ou proposições percebidas como inconstitucionais às instâncias locais de controle de constitucionalidade. 5 – Por fim, é fundamental destacar que a discordância, o debate e as contradições são essenciais ao bom funcionamento da democracia e que a imprensa e as entrevistas, como a que se refere esta nota, quando exercidas livremente, são ferramentas essenciais para esse funcionamento, mas não são verdades absolutas, ainda que causem certo desconforto, a partir da sinceridade com que se expressa certas opiniões e/ou convicções”. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Começa agradecendo aos vereadores que estiveram presentes na ação social realizada em seu distrito, destacando que tal evento foi um sucesso e, ao mesmo tempo, um aprendizado, diante da luta que foi para conseguir realizá-lo. Segue agradecendo à Lubiana, ao Du, ao Neném Pancine, a Tatiana e toda a sua equipe, frisando que pegaram firme no trabalho. Agradece ainda aos seguintes parceiros do evento: Bruno cabeleireiro, Instituto Embeleze, psicologia da São Camilo, nutricionista Juliana, Informática Microlins, BRK, nas pessoas da Malena e do Bruno, à equipe de PSF, que deu grande moral atuando na mamografia, no aferimento de pressão e na preparação do cartão SUS,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

ao Roberto Moura, na doação do som, à Crísia Duarte, que pegou firme fazendo algodão doce, o Sandro, sempre fazendo um bom trabalho social, a Tuca, o Giovane Garcia, Padarias El Dourado e Fontoura e a prefeitura, por ter cedido o pessoal da ação social, através da Secretária Marcinha. Registra agradecimentos também ao Vereador Rodrigo, que se colocou à disposição e deu um norte para que as coisas acontecessem, visto que o evento começou a ser preparado sem um rumo certo, mas terminou com todos satisfeitos. Frisa que não tem pretensão de ficar sempre com o troféu erguido, e sim de, enquanto estiver no mandato, honrá-lo. Agradece ainda ao Presidente Alexandre por ter se feito presente. Segue classificando como urgente trazer à Câmara o secretário de Interior, diante da situação que considera absurda. Frisa que é preciso ouvir do citado secretário um parecer quanto à falta de pneus e o atraso da licitação, que já era para estar pronta. Lamenta ter que fazer uma carta em nome da Prefeitura de Cachoeiro para agradecer a de Castelo por ter ido a São Vicente, Independência e Bom Jardim fazer o patrolamento. Salienta que a Prefeitura de Cachoeiro não fez isso e, quando se cobra do secretário, a alegação é sempre de que a máquina está quebrada e que faltam óleo e pneu. Assim, analisa que, em conjunto, é preciso tentar resolver esses problemas, até porque já estão caminhando para o final de junho, e o secretário tem que dar uma explicação à Câmara sobre o que de fato está acontecendo. Ressalta que, como base do governo, não quer atrapalhar nada, está à disposição para ajudar e ainda tenta explicar o que está acontecendo, até o inexplicável. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Indaga quem é o secretário de Transporte. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Responde que, se não está enganado, é o Alexsandro. Cita que nunca havia visto Itaoca ficar tanto tempo sem ser levada e que, quando se pede para terceirizar um caminhão, a resposta é que sempre conversará com o secretário de Agricultura, o qual está ocupado, levando água para o gado em outras comunidades. Indaga se, diante disso, esse secretário priorizará Itaoca, que necessita ter o chão lavado, deixando o gado sem água. Analisa que não se pode deixar o gado morrer para lavar uma comunidade que está suja, pois isso seria uma injustiça. Cita que é preciso, entretanto, ter o entendimento de que a comunidade necessita desse serviço. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Sugere ao colega que combine com o Secretário Paulinho para que arrume um caminhão, com uns quinze homens, para lavar e retirar toda aquela terra da avenida de Itaoca. Afirma que, dessa forma, pelo menos por quinze dias não terá problema. Explica que o correto é retirar a lama, e não lavar; do contrário, quando secar, virará poeira. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Diz que grande parte dos recursos captados foi perdida e que ainda mandaram embora aquele que cuidava dessa parte. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Menciona que Itaoca tem o centro asfaltado e calçado, mas também há Ipiranga, Valão de Areia e Córrego Vermelho, que são estradas vicinais na terra, com um fluxo frequente de caminhão, sendo necessário umectar essas linhas em um dia e no outro lavar o centro, como foi citado pelo colega Silvinho. Finaliza a sua fala, dizendo que esperará a vinda do secretário à Câmara para ouvi-lo. / Na sequência, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Higner Mansur (PSB):** — Lembra que, na semana passada, a Vereadora Renata foi a Brasília, e ele mencionou aqui que, ao ser perguntado sobre quem na Câmara seria candidato, comentou que é dela que tem partido alguma movimentação na Casa. Frisa que os vereadores estão centrados em coisas republicanas, mas que a vereadora é a melhor de todos. Ressalta que ela mesmo lhe disse que é capitalista; ele, socialista, e deixa claro que o que o marca realmente não são os elogios, e sim as diferenças. Dessa forma, ficou procurando alguém com pretensão de se candidatar a prefeito com viés socialista, no exato termo, e viu o Vereador Diogo. Segue dizendo que esses dois colegas estão em sua lista, não ainda no seu voto. Diz que o Temer desabou, pois, antes, parecia ser sério e, agora, está demonstrando que não é, basta ver que viaja com a família em um avião que não sabe de quem é, e seis anos depois,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

coincidentalmente, fica cochichando altas horas da noite com o proprietário do mesmo. Aponta que isso não é bom para o país e também não é para a administração pública municipal. Analisa que a política é um campo de resultados, e não de razão, e que, apesar de tudo o que se diz sobre o Temer, não acha que ele deve sair por entender que não há nenhum outro preparado para entrar e, entrando, poderá ser pior ainda. Argumenta ainda que não tiveram competência para entrar antes do Temer. Continua o seu discurso, citando como de serventia para os socialistas a seguinte declaração do escritor Rodolfo Konder: “Yves Montand, francês importante, era militante do Partido Comunista Francês, mas deixou suas fileiras ao se tronar um anti-stalinista convicto – durante anos persegui ilusões, mas a maturidade me ensinou a recusar dogmas e só os sentimentos podem salvar e ajudar o governo. Acreditei cegamente como tantos outros, mas, num certo momento, é preciso ter coragem de não engolir gato por lebre.” Conclui que, no campo socialista, há muito socialista de fachada, nos quais ele, Mansur, não acredita. Diz que a vida inteira acreditou em Milton Meireles, que foi vereador em Cachoeiro, e também no Mujica, presidente do Uruguai. Frisa que hoje está falando para o Vereador Diogo e que procurou em sua casa dois livros, os quais pretende trazer para o colega, sendo um deles uma tese de doutorado sobre o governo de Carlos Lacerda. Menciona que tem uma característica muito importante, pois, em 1964, com dezesseis anos, já era contra a ditadura, embora fosse lacerdista, o que de certa forma é até hoje, considerando o mesmo como um dos melhores governantes do Estado da Guanabara, homem que tinha a coragem de dizer a verdade. Sugere aos colegas que, se quiserem ser candidatos, se preparem, porque falta pouco para a eleição. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Lembra que o mesmo Carlos Lacerda depois fez parte da frente ampla contra a ditadura, o que foi muito interessante. / **Higner Mansur:** — Agradece a atenção de todos. / **Sílvio Coelho Neto (PRP):** — Cita que parabenizou o prefeito pela escolha da secretária de Saúde, pois fez uma solicitação para Conduru e, já pedindo desculpas ao Vereador Alexandre Andreza, aproveitou para também incluir Itaoca. Explica que reivindicou que de Fruteiras Quentes para cá, até depois da ponte da usina, ocorresse o atendimento itinerante em Conduru e Jabuticabeira, com mais um agente de endemias para esse distrito, um fisioterapeuta e um pediatra, conforme solicitado pelo colega. Frisa que, na época, foi questionado quando pediu fisioterapeuta para Conduru, ocasião em que lhe disseram que, se fizessem isso, também teriam que colocar um pediatra para Itaoca. Salaria que sua resposta foi que isso seria mais do que justo, porque Itaoca, pela quantidade de imposto que gera para o Município, merece mais atenção, indo Conduru pelo mesmo caminho. Ressalta que, no que puder, ajudará o colega, estando também disposto a receber dele ajuda. Segue se solidarizando com as pessoas que também possuem entes queridos sepultados no Bairro Coronel Borges, destacando que ficou triste com as condições daquele cemitério, onde estão enterrados os seus avós. Aponta que o citado cemitério está de portão aberto, cheio de erosão e abandonado, razão pela qual enviou um ofício solicitando que a prefeitura olhe isso com carinho. Finaliza, agradecendo ao Secretário Rui Guedes e também o Cadino, do trânsito, pelas faixas pintadas essa noite na travessia da Rua Júlio Facini, no Bairro Aeroporto, pegando a Ângelo Silvério. / **Rodrigo Sandi (PODEMOS):** — Informa que ele e o Secretário Mário Louzada chegaram a um consenso e definiram que o projeto que visa colorir as escadas do Município deve ser chamado de escada viva. Registra que isso terá início no outro sábado, com a pintura da primeira escada. Segue agradecendo ao Subsecretário Moisés Tubarão, que está fazendo a reforma da escada que receberá a pintura. Agradece ainda ao Vereador Ely, destacando que o mesmo está sempre presente na comunidade e dando atenção ao povo. Cita que o colega Delandi deixou muito claro que todos são vereadores de Cachoeiro, e não importa quem fez a indicação, e sim o ganho que ela representa para a sociedade. Encerra dizendo que os dezenove

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

vereadores e o prefeito estão todos juntos em favor de Cachoeiro de Itapemirim. / **Alexon Soares Cipriano (PROS):** — Registra que enviará um requerimento à Secretaria Municipal de Educação, porque está sendo cobrado na rua sobre o andamento da compra dos uniformes das escolas públicas do Município. Cita que a administração anterior sempre forneceu uniformes para as crianças, e os pais estão querendo saber como anda a aquisição, se serão doados ou não e quando essa entrega acontecerá. Por fim, justifica que isso é importante diante da carência vista nesse período de crise, com pais desempregados. / **Edison Valentim Fassarella (PV):** — Ressalta que, no sábado passado, houve a convenção, com a eleição da executiva municipal do PV em Cachoeiro de Itapemirim e que, por esse motivo, não pôde estar presente no evento realizado pelo Vereador Alexandre Andreza. Destaca que na eleição estadual o PV teve um crescimento, elegendo três prefeitos e quarenta e sete vereadores no Estado, em trinta e cinco Municípios. Diz que, nos Municípios de Água Doce do Norte e Nova Venécia, de nove vereadores, o PV elegeu três, compondo um terço da bancada, o que significa uma representatividade muito grande. Encerra, citando que elegeram também o vice-prefeito de Água Doce do Norte e os prefeitos de Brejetuba e de Iúna, reelegendo-se o de Viana, que é o Gilson Daniel. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Suspende a sessão por dez minutos e convida os vereadores para uma reunião na sala da procuradoria. / A sessão foi reaberta às 18:00 horas e, feita nova chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Edison Valentim Fassarella e Higner Mansur. / A seguir, teve início a **Ordem do Dia.** / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Faz a leitura do convite para o circuito fitness que acontecerá no Pavilhão da Ilha da Luz, no dia 15/06/2017, das 8:00 às 11:00 horas. / Logo após, passou-se à **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 19/2017 – Poder Executivo (Autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir ação do Plano Plurianual para o exercício de 2017, a abertura de crédito especial para inclusão de despesa não prevista na Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, e dá outras providências); 28/2017 – Poder Executivo (Dispõe sobre a concessão de estágios no âmbito da administração pública municipal); 33/2017 – Rodrigo Sandi (Denomina via pública). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Frisa, a título de fomentar o debate, que o Projeto de Lei 28/2017 é extremamente necessário, já que existe outra legislação dentro do Município. Aponta, entretanto, que o projeto traz algumas incongruências, visto que não revoga tudo o que há contra na lei do estágio já existente e que prevê trezentos cargos. Salienta que não dá para saber se o projeto vem crescer ao que existe. Menciona que é preciso observar também, inclusive a comissão já preparou uma emenda nesse sentido, a obediência à legislação federal, aumentando a reserva de vagas para pessoas portadoras de deficiência. Diz ainda que a lei cria um mecanismo para a escolha dos estagiários, através de uma equipe e também pelos chamados agentes de integração, junto ao sistema de ensino e a comunidade, e que isso ficou confuso, não podendo ser corrigido por uma emenda. Discorre sobre a redação do artigo 9º, salientando que não conseguiu entender se nesse texto está previsto um atravessador e quem de fato fará a seleção. Cita ainda que, pelo projeto, o número de estagiários está limitado a 15% dos cargos e que não deu para entender se é para os efetivamente providos ou se os já existentes na prefeitura, sendo preciso estar atento para que uma repartição não tenha mais estagiários do que servidores. / Prosseguindo, foi acatado pelo presidente o pedido do Vereador Edison Valentim Fassarella para que as matérias fossem apreciadas em bloco. / Na sequência, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 470, 471 e 472/2017 – Sílvio Coelho Neto; 467/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 468/2017 – Delandi Pereira Macedo; **477/2017 – Sebastião Gomes** (Concede dez minutos na sessão do dia

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

20/06/2017 para a Professora Cleite Kelly Tirello Fernandes Siloti, que falará sobre a Semana do Meio Ambiente); **469/2017 – Diogo Pereira Lube** (Requer que o presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim envie a quem de direito o pedido de informação sobre o valor abusivo cobrado dos usuários do transporte público do Distrito de Burarama); **474/2017 – Higner Mansur** (Requer que o Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Cachoeiro de Itapemirim lhe informe o seguinte: 1 – Qual o motivo de só agora a prefeitura divulgar globalmente o quantitativo do sucateamento dos seus veículos, conforme matéria do Jornal Aqui, de 08/06/2017; 2 – Que seja encaminhado à Câmara relatório conclusivo sobre essa matéria, inclusive informando se isso é normal e/ou se houve desídia da administração anterior, devendo vir anexados ao relatório documentos oficiais que sustentem o alegado pela administração pública ao jornal); **473/2017 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte: 1 – Conforme despacho do secretário de Obras de Cachoeiro de Itapemirim, datado de 17/05, o Município informou que a obra da ponte municipal estava parada desde 15/07/2016, aproximando-se a um ano de paralisação. O mesmo secretário, no mesmo documento, informa que está aguardando que a empresa encaminhe garantia contratual atualizada para posterior tramitação. É isso mesmo? Esse tempo todo para a pequena obra, que não é muito mais do que colocar piso no chão? 2 – O secretário de Obras de Cachoeiro de Itapemirim, no mesmo documento, informa que foi detectado cumprimento a menor de 7,31 metros; o que é isso? 3 – O secretário de Obras de Cachoeiro, também no mesmo documento, afirma sobre aditivo de valor. Significa que maior valor será aditado ao valor inicial? 4 – Por que sobre a obra paralisada há quase um ano, obra simples, guarda-se tanto silêncio? 5 – Tendo em vista que o Portal de Transição foi desativado, a administração anterior prestou informação sobre a obra lá ou posteriormente? 6 – Que seja encaminhado à Câmara relatório conclusivo sobre a matéria, inclusive informando se é normal ou se houve desídia da administração anterior, devendo virem anexados ao relatório documentos oficiais que o sustentem. 7 – Queira o prefeito prestar outras informações que entenda pertinente); **447/2017 – Sílvio Coelho Neto** (Requer que o Exmo. Prefeito Municipal, Victor da Silva Coelho, lhe informe quais são as justificativas para a mudança do posto de saúde do Bairro Paraíso para uma região mais alta. Considerando a insatisfação e a preocupação dos moradores dos Bairros Paraíso, Amarelo, Alto Amarelo e São Geraldo, requer maiores esclarecimentos técnicos); **475/2017 – Sílvio Coelho Neto** (Requer que o Exmo. Prefeito Municipal, Victor da Silva Coelho, lhe informe o seguinte: quais são os valores investidos pela prefeitura na construção do CRAS do Bairro Independência? Quem são os responsáveis pelo acompanhamento dessa referida obra desde o início? Quais são os planos para essa obra? Quando será inaugurada ou entregue à comunidade? Favor enviar cópias dos contratos com seus respectivos valores pagos); **Projetos de Decreto Legislativo: Concedendo Comenda Camilo Cola:** 137/2017 – Diogo Pereira Lube, 141/2017 – Dario Silveira Filho, 142/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda, 143/2017 – Rodrigo Sandi, 145/2017 – Alexon Soares Cipriano; 148/2017 – Delandi Pereira Macedo, 155/2017 – Brás Zagotto, 160/2017 – Alexandre Andreza Macedo, 166/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 171/2017 – Edison Valentim Fassarella, 177/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 178 e 179/2017 – Mesa Diretora; 185/2017 – Sebastião Gomes; **Concedendo Título de Cidadania Cachoeirense:** 138 e 139/2017 – Diogo Pereira Lube, 144/2017 – Rodrigo Sandi, 146 e 147/2017 – Alexon Soares Cipriano, 149/2017 – Delandi Pereira Macedo, 150 e 173/2017 – Sílvio Coelho Neto, 153 e 154/2017 – Dario Silveira Filho, 156 e 157/2017 – Brás Zagotto, 159 e 161/2017 – Alexandre Andreza Macedo, 164 e 165/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 167 e 168/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda, 172/2017 – Ely Escarpini, 174 e 175/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 181/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues, 184/2017 – Edison

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

